

104

ESTABELECIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA INDUZIDA POR ADRIAMICINA. *Guilherme F. Diehl, Eneida Rabelo, Álvaro R. Oliveira, Tânia G. Fernandes, Fernanda Zamo, Cristina Glitz, Nadine Clausell, Maria Cláudia Irigoyen* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências da Saúde, UFRGS).

A insuficiência cardíaca é a incapacidade do coração em manter um débito cardíaco adequado às necessidades metabólicas do organismo. Vários são os modelos experimentais que estudam essa condição. A adriamicina (doxorubicina), um antibiótico antracíclico usado como droga antineoplásica na terapia de uma grande variedade de neoplasias, tem seu uso limitado pelo risco de desenvolver cardiotoxicidade. O objetivo do presente trabalho é avaliar os parâmetros hemodinâmicos (pressão diastólica final do ventrículo esquerdo) na insuficiência cardíaca induzida por adriamicina. Para isso, ratos Wistar machos, com peso entre 150-170g, foram tratados com uma dose cumulativa de 10mg/kg de adriamicina intraperitonal durante 2 semanas. Outro grupo de ratos (controle) foram tratados com solução salina sob as mesmas condições. A análise hemodinâmica dos animais foi feita 5 semanas após a administração da última dose através da cateterização do ventrículo esquerdo via carótida direita. A medida de PD2 foi registrada e posteriormente analisada. Os resultados preliminares mostraram valores de PD2 variando entre 10,82mmHg à 13,27mmHg, com uma média de 12,27mmHg (EP= \pm 0,53) no grupo tratado com a droga. Na literatura, encontramos valores de PD2 em grupos controles variando entre 1.4mmHg a 2.0mmHg (Singal e cols). Os dados acima evidenciam que esse modelo de insuficiência cardíaca é aplicável para o estudo de alterações hemodinâmicas (CAPES E FAPERGS).